

CAPACITAÇÃO EM CITOPATOLOGIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

GOUVEIA, Diego David de Sousa ¹; **OLIVEIRA**, Márcio Augusto²; **SILVA**, Patrícia Rabêlo²; **JÚNIOR**, Winston Ferreira Cavalcanti de Paula²; **MANRIQUE**, Edna Joana Cláudio³; **SOUZA**, Nadja Lindany Alves³ **TAVARES**, Suelene Brito do Nascimento³; **ALBUQUERQUE**, ZAIR BENEDITA PEINHEIRO³; **AMARAL**, Rita Goreti⁴

Palavras-chave: Prevenção do Câncer do Colo do Útero; Controle da Qualidade; Coleta do Exame Citopatológico; Capacitação

1. Justificativa

O exame citopatológico apesar ser o método mais utilizado para o rastreamento do câncer do colo do útero, desde o início da década de oitenta vem sofrendo uma série de críticas relacionadas com a alta proporção de resultados falso-negativos, que variam de 2% a 62%. As principais causas são atribuídas a erros na coleta de material, no escrutínio do esfregaço ou na interpretação dos diagnósticos. Várias estratégias foram elaboradas para diminuir os resultados falso-negativos e entre elas destaca-se a introdução de novos tipos de instrumentos, como espátulas modificadas a partir do modelo de Ayre e escovas de vários desenhos, para alcançar mais eficientemente as células da junção escamo-colunar, região onde se localiza a maioria das lesões mais jovens. Uma característica do exame citopatológico é que predominam claramente o trabalho manual, portanto, o desempenho pode estar relacionado com a qualidade dos recursos humanos envolvidos. A participação destes profissionais em cursos de capacitação, qualificação e também nos programas de educação continuada é de fundamental importância para a melhoria e garantia da qualidade destes exames.

2. Objetivos

Capacitar e qualificar os profissionais responsáveis pela coleta do exame citopatológico; atualizar os conhecimentos desses profissionais; avaliar o impacto deste projeto através da análise da adequabilidade das amostras dos exames citopatológicos.

3. Metodologia

A capacitação e atualização dos profissionais foram realizadas com os profissionais das Unidades de Atenção Básica de Saúde (UABS) e do Programa da Saúde da Família (PSF), totalizando aproximadamente 195 profissionais, no período de março a agosto de 2006. No primeiro momento, os profissionais responsáveis pela coleta do exame citopatológico foram convidados a participar do projeto com a equipe da

Faculdade de Farmácia e da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS/GO). Os encontros teóricos foram realizados no auditório dessa secretaria de acordo com o conteúdo programático estabelecido previamente, ministrados por professores especialistas na área. Nesses encontros, os participantes receberam um questionário para ser respondido - "Identificação do Profissional". Em seguida, foram abordados vários tópicos em forma de discussão conforme conteúdo programático, com objetivo esclarecer as principais causas de falso-negativos dos exames citopatológicos relacionados com a fase pré-laboratorial (coleta) e como evitá-las. No final das discussões todos os participantes responderão um questionário para avaliação das mesmas. Após esta etapa, o treinamento prático foi realizado nas próprias UBS, onde os professores responsáveis pelo treinamento deslocaram-se até às Unidades, com objetivo de conhecer a realidade de cada serviço e acompanhar diretamente a coleta com objetivo de identificar as não conformidades, discutindo-as com objetivo de diminuir ou até mesmo sana-las.

4. Outras entidades participantes

Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO

5. População alvo

Enfermeiros(as), Médicos(as) da Rede Básica de Saúde e Programa da Saúde da Família do Município de Goiânia-GO

6 Local de realização do projeto

Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás, Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-GO, Distritos de Saúde, Unidades Básicas de Saúde.

7 Resultados parciais

O total de profissionais que participaram das aulas teóricas foram 195, dentre os quais 79 são médicos(as), 111 são enfermeiros(as), e 05 são outros profissionais (técnicos(as) e auxiliares de enfermagem), dos quais 75,9% relataram realizar a coleta de exames citopatológicos em suas respectivas unidades básicas de saúde (Tab.1)

Tabela 1. Porcentagem dos profissionais que realizam à coleta do exame citopatológico

Faz coleta de exames citopatologicos	n	%
Nao	47	24,1%
Sim	148	75,9%
Total	195	100,0%

Entre os profissionais que estão envolvidos na coleta de exame citopatológico, 57 (35,4%) afirmaram ter alguma dificuldade em relação à coleta. Desse total, 25 afirmaram ter dificuldades em relação ao manejo do espécúlo e 21 em relação ao uso do fixador (Tab. 2).

Tabela 2. Dificuldades em relação à coleta de exame citopatológico relatada pelos profissionais

Dificuldades	n	%
Não	104	64,6%
Sim	57	35,4%
Tipos De Dificuldades		
Utilização do foco	7	4,7
Preparação do esfregaço	19	12,9
Manejo do espécúlo	25	16,9
Manejo da espátula e escovinha	16	10,9
Uso do fixador	21	14,1
Dificuldades em lidar com as pacientes	3	2,0
Na identificação das lâminas	8	5,4
Outras dificuldades	49	33,1

8 Financiamento

A parceria está sendo realizada com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia-GO, a qual é responsável pelas despesas geradas, incluindo divulgação e material necessário para realização do projeto.

¹ Bolsista de projeto de extensão e cultura. Faculdade de Farmácia-Laboratório de Citopatologia, diegofarm@hotmail.com

² Alunos da Graduação. Faculdade de Farmácia/UFG

³ Citologistas. Faculdade de Farmácia/UFG - Laboratório Rômulo Rocha

⁴ Orientadora/ Faculdade de Farmácia/UFG, amaral@farmacia.ufg.br